



**FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR – FIMES
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES
ELEIÇÕES PARA REITOR E VICE-REITOR - 2020**

Plano de Trabalho

I – Identificação
Professor: Eleno Marques de Araújo Categoria/Carreira: Docente Classe: Docente Titular REF/Padrão/Nível: Nível 1 Matrícula: 986 Telefones: (62) 9 9800-4847 E-mail: eleno@unifimes.edu.br
Professor: Guilherme Sousa Borges Categoria/Carreira: Docente Classe: Docente Adjunto REF/Padrão/Nível: Nível 1 Matrícula: 965 Telefones: (64) 9 9908-0484 E-mail: guilherme@unifimes.edu.br
II – Função
Reitor: Eleno Marques de Araújo
Vice-Reitor: Guilherme Sousa Borges
III – Titulação
Eleno Marques de Araújo – Doutor
Guilherme Sousa Borges – Mestre
IV – Plano de Trabalho
PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DA UNIFIMES 2021-2024 “DEMOCRATIZAR E RENOVAR PARA EVOLUIR”
1. APRESENTAÇÃO
<i>Transparência e compromisso rumo ao desenvolvimento</i>
Nossa proposta é resultado de uma ampla participação, diálogo e colaboração ativa da comunidade acadêmica da UNIFIMES. Buscamos ouvir pessoas de todos os segmentos institucionais para formular nosso projeto de gestão, respeitando sempre as diretrizes traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional para o próximo quinquênio. Em mente, sempre tivemos como objetivo a contínua evolução e elevação da qualidade de nossa Instituição, em especial, as iniciativas que trazem soluções concretas para a implementação do Projeto de

Universidade.

Nosso compromisso para com toda a comunidade acadêmica e sociedade é o trabalho responsável na concretização de uma gestão profissional, pautada na transparência e na comunicação assertiva. O intuito é aprimorar o desenvolvimento da Instituição de uma maneira sustentável, respeitando nosso maior patrimônio: os servidores e alunos que movimentam a UNIFIMES.

Uma Universidade para todos começa com a colaboração conjunta, resultado dos esforços coletivos de quem pensa em progresso com responsabilidade, e em empatia e respeito com a comunidade.

2. QUEM SÃO OS CANDIDATOS

Candidato a Reitor: Prof. Dr. Eleno Marques de Araújo

- Graduado em Filosofia pela UFG
- Graduado em Teologia pela PUC/GO
- Graduado em Pedagogia pela FACIBRA
- Graduando em Direito pela UNIFIMES
- Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pela UNIFIMES
- Especialista em Docência no Ensino Superior pela FACIBRA
- Mestre em Ciências da Religião pela PUC/GO
- Doutor em Ciências da Religião pela PUC/GO
- Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIUBE
- Possui experiência no Magistério e na Gestão do Ensino Superior. Já atuou como professor na PUC/GO, por um ano, na UEG/São Luís de Montes Belos e em Iporá, por 10 anos, e na UNIMB/São Luís de Montes Belos, por 4 anos. No Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás – IFITEG, além de exercer o magistério, coordenou o curso de Filosofia por 4 anos. Ingressou na UNIFIMES em 2015, atuando como professor dos cursos de Direito, Pedagogia, Educação Física, Psicologia, Sistemas de Informação, Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina, e desenvolvendo projetos por meio do grupo GEFOPI (UEG). No âmbito da gestão da UNIFIMES, já ocupou as funções de Diretor de Ensino (2016), Diretor de Pesquisa (2017 a 2020) e Diretor de Pós-Graduação (interinamente a partir de 2020), além de integrar a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o próximo quinquênio (2021-2025).

Candidato a Vice-Reitor: Prof. Me. Guilherme Sousa Borges

- Graduado em Direito pela PUC/GO
- Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela UNIDERP/LFG
- Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pela UNIFIMES
- Mestre em Educação pela UFG/Jataí
- Doutorando em Educação pela UFU
- Habilitado pelo Programa de Liderança em Gestão Educacional da Universidade Corporativa Pearson

- Experiência internacional em cursos voltados para a área educacional no Canadá e na Finlândia
- Possui experiência na área do Direito, com ênfase em Direito Público, e na área da Educação, com ênfase em Políticas Públicas e Gestão Educacional (inclusive ocupando a Direção Pedagógica do Colégio Ágape há dois anos). Ingressou na UNIFIMES em 2013, atuando como professor do curso de Direito, e desenvolvendo projetos por meio dos grupos GEP-CMEBr (Interinstitucional) e GPEDE (UFU). No âmbito da gestão da UNIFIMES, já ocupou a função de Assessor Jurídico no período de 2014 a 2018, e, em 2020, presidiu as Comissões de Elaboração e de Redação e Sistematização do Plano de Desenvolvimento Institucional para o próximo quinquênio (2021-2025).

3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES – O PDI E O PROJETO DE UNIVERSIDADE

Nossa proposta de trabalho está alinhada às diretrizes traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2021-2025, recentemente formulado e apresentado à Comunidade Acadêmica.

O novo PDI traz em sua redação uma revisão da identidade institucional, propondo um projeto para alçar o Centro Universitário de Mineiros ao status de Universidade. A perspectiva presente no PDI ressalta que o papel social da Universidade no contexto da educação nacional é produzir conhecimento científico significativo na realidade em que está inserida, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional tanto com a formação de novos profissionais, como com a aplicação do conhecimento científico nos cenários econômico/produtivo, cultural e social como um todo. Em outras palavras, a Universidade deve ser compreendida como uma instituição que serve às necessidades da sociedade, e que busca constantemente resolver os problemas complexos enfrentados pela humanidade na atualidade.

Para atingir esse status, é indicada como diretriz macro institucional o aprimoramento da articulação entre o meio acadêmico e o meio social, através do desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão e a partir das demandas sociais, alcançando assim a Missão e Visão estabelecidas nos documentos oficiais da Instituição:

MISSÃO – Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais, voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional.

VISÃO – Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior em excelência, pela formação humana, científica e tecnológica que oferece, e pelas oportunidades e possibilidades de desenvolvimento social que proporciona.

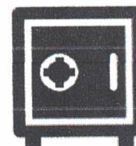
Para concretizar essa diretriz e possibilitar a implementação do Projeto de Universidade, nossa proposta é fundamentada em três pilares básicos: a) a busca pela qualidade educacional em todos os seus aspectos; b) a responsabilidade social em todos os nossos planejamentos e ações; e c) o respeito à sustentabilidade econômico-financeira para manter a integridade da Instituição.



**QUALIDADE
EDUCACIONAL**



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



**SUSTENTABILIDADE
ECONÔMICO-
FINANCEIRA**

4. A UNIFIMES ATÉ AQUI – UM BREVE DIAGNÓSTICO PARA NORTEAR NOSSAS PROPOSTAS

Considerando que muitos de nossos servidores e alunos chegaram recentemente à Instituição, é interessante estabelecer uma contextualização para que todos compreendam o cenário atual da UNIFIMES, e então possam entender um pouco melhor o porquê de algumas das nossas propostas.

Quem é a UNIFIMES hoje?

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, é uma Instituição Pública de Ensino Superior municipal, mantida por uma Fundação Pública de Direito Público (Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES).

Por ser uma Instituição de Ensino Superior de natureza pública e municipal, ela possui algumas particularidades de ordem legal e financeira que a diferenciam de outras instituições. A UNIFIMES é financiada tanto por mensalidades e parcerias com o setor privado, quanto por repasses orçamentários feitos pelo Poder Público, além de gozar de todas as prerrogativas legais de uma instituição pública.

Essas especificidades permitem que a UNIFIMES mantenha um nível de desenvolvimento superior ao de outras instituições de ensino públicas, uma vez que possui base de financiamento própria, e ainda conta com a colaboração financeira e legal do Governo. Atualmente, alguns indicadores da Instituição expressam sua dimensão em números e alcance social:

Indicadores da UNIFIMES no ano de 2019	
Número de alunos	- 1º Semestre: 2.689 - 2º Semestre: 2.520
Índice de bolsas e incentivos concedidos, por meio de convênios e/ou por conta própria	- 1º Semestre: 50% dos alunos matriculados - 2º Semestre: 46% dos alunos matriculados
Alcance de número de egressos em todos os níveis ofertados desde a fundação	3.821 egressos
Expectativa orçamentária	Aproximadamente 43 milhões de reais
Cursos de Graduação ofertados	13 na Sede + 2 na Unidade de Trindade
Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> ofertados	13
Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ofertados em caráter interinstitucional	3
Ações de Extensão realizadas	165 ações de extensão desenvolvidas, com a participação direta e/ou indireta de 24.881 pessoas (entre professores, alunos, servidores e comunidade)
Ações de Pesquisa realizadas	20 projetos de pesquisa desenvolvidos com fomento próprio da Instituição
Número de servidores	- Docentes Efetivos: 191 - Docentes Temporários: 60 - Técnico-administrativos e comissionados: 125

Fonte: PDI 2021-2025

O que pensam sobre a UNIFIMES atualmente?

Apesar desse cenário positivo nos números, ao construir esta proposta de trabalho, observamos que as impressões da sociedade e da comunidade acadêmica sobre a atuação da UNIFIMES evidenciam alguns pontos em que são necessárias melhorias profundas. Muito embora a “qualidade percebida” a respeito da prestação de serviços por parte da UNIFIMES seja razoavelmente positiva, há certos gargalos que precisam ser solucionados para que a

Instituição possa se desenvolver de forma plena.

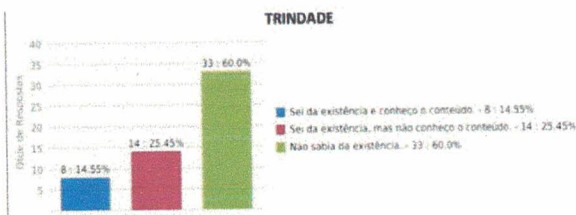
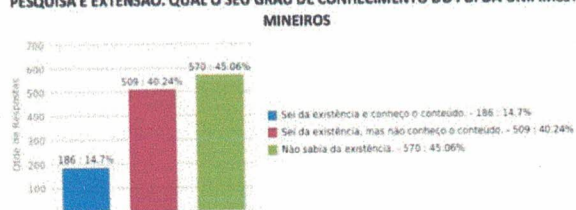
Nesse sentido, ao analisar os relatórios da Comissão Própria de Avaliação, dos Diagnósticos Rápidos Participativos realizados para a construção do PDI 2021-2025, e ainda dialogar com diversos servidores e alunos da Instituição e segmentos da sociedade, notamos alguns pontos recorrentes nos discursos e documentos que apontam deficiências no âmbito da gestão institucional, a saber:

- a) Desmotivação dos docentes e alunos;
- b) Infraestrutura mal planejada e que não reforça uma identidade visual;
- c) Ausência de incentivo à pesquisa e à extensão;
- d) Ausência de parcerias com a comunidade externa, no sentido de realização de eventos científicos e abertura de oportunidades de estágio e realização de projetos;
- e) Falta de assertividade e transparência na comunicação institucional;
- f) Demora na formulação de respostas aos problemas apresentados.

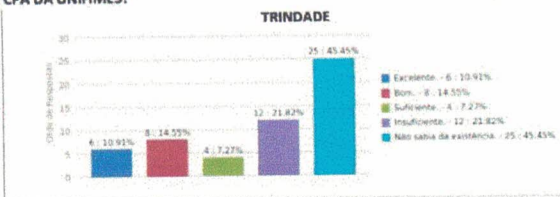
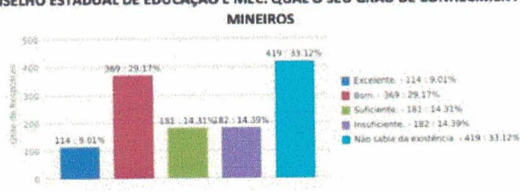
Uma situação que nos chamou bastante a atenção foi um conjunto de gráficos constante no relatório da CPA de 2019, que traz dados preocupantes a respeito do planejamento e avaliação institucionais. Com efeito, ao realizar uma pesquisa junto à comunidade acadêmica, questionando a respeito de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e da CPA, o resultado foi desfavorável, conforme retratam os gráficos a seguir:

Gráficos representativos da percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de planejamento institucional

Q20. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) ESTABELECE MISSÃO, VALORES E METAS DE DESENVOLVIMENTO DA UNIFIMES, ALÉM DE SUAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DO PDI DA UNIFIMES?



Q21. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) É O ÓRGÃO DA UNIFIMES RESPONSÁVEL POR REALIZAR AS AVALIAÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (CORPO DOCENTE, QUALIDADE DO CURSO, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, INFRAESTRUTURA, ENTRE OUTROS) E APRESENTAR OS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE INTERNA, EXTERNA E PARA O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E MEC. QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DA CPA DA UNIFIMES?



Fonte: Relatório CPA 2019.

Como se vê, a maioria dos participantes relata desconhecer as ferramentas de planejamento e avaliação institucionais, situação que evidencia a necessidade de aprimoramento desses instrumentos, no sentido de potencializar a participação da comunidade acadêmica, e também a necessidade de fomentar procedimentos internos relacionados à transparência dos atos de gestão.

De modo geral, os relatórios diagnósticos oficiais da Instituição do último quadriênio, analisados para a formulação desta proposta de trabalho, e nossa própria pesquisa informal realizada por meio de conversas com servidores, alunos e segmentos da sociedade, trazem subsídios relevantes para apontarmos como indicativos de necessidade de aprimoramento: a) a comunicação interna e externa da Instituição; b) o relacionamento da gestão com os docentes e alunos; c) a melhoria das condições estruturais e psicológicas de trabalho no âmbito institucional; d) o relacionamento com a comunidade externa; e) a reestruturação das estruturas organizacionais de gestão administrativa e pedagógica da Instituição; e f) o engajamento e sentimento de pertença à UNIFIMES.

O que desejamos ser?

Considerando essa contextualização, estruturamos nossa proposta a partir de um diagnóstico detalhado da realidade atual da UNIFIMES, apresentando soluções concretas para problemas reais evidenciados no cotidiano institucional. Isso porque, para conseguirmos projetar um desenvolvimento futuro, é imprescindível se atentar às dificuldades do presente.

Afinal, a UNIFIMES que queremos **é transparente, colaborativa, participativa e conectada com as mudanças sociais e de mercado**. Nesse sentido, é importante reconhecer que conquistas do passado não garantem conquistas no futuro, sendo fundamental inovar e renovar sempre, buscando o profissionalismo e a eficiência em termos de gestão.

Assim, nossa proposta é dividida em três eixos que se articulam e se complementam, atendendo às demandas mais urgentes da comunidade acadêmica, e se alinhando aos anseios da sociedade, por meio da valorização das condições de trabalho de nossos servidores, planejamento de ações de intervenção social para o desenvolvimento da sociedade, e ampliação das possibilidades de aprendizado de nossos alunos.

5. NOSSAS PROPOSTAS

5.1. Propostas para o Eixo Administrativo - Condições estruturais, administrativas, financeiras e operacionais para o desenvolvimento das ações pedagógicas

Entendemos que é papel da Gestão Superior da Instituição oferecer condições concretas para que as ações pedagógicas sejam executadas no âmbito institucional. Isso quer dizer que cabe à Reitoria implementar ações e processos que garantam a infraestrutura, o financiamento, a rede de apoio operacional e as redes de colaboração necessárias, sempre tomando o devido cuidado de manter a sustentabilidade econômico-financeira.

Assim, considerando as necessidades de aprimoramento evidenciadas a partir de nosso diagnóstico, apresentamos como propostas específicas para este eixo:

I. Reforma administrativa nas estruturas de gestão

a. Por que?

Uma qualidade fundamental para qualquer gestão institucional é apresentar respostas rápidas, transparentes e assertivas à problemas complexos que surgem no dia a dia do trabalho. No cenário da educação, isso é ainda mais relevante, uma vez que lidamos com a formação humana cotidianamente. Portanto, quando os servidores, os usuários dos serviços, ou o próprio cidadão se deparam com qualquer tipo de problema relacionado às atividades institucionais, cabe à gestão oferecer condições concretas para que essas pessoas conheçam e tenham acesso facilitado à todas as informações pertinentes. É preciso que todos saibam exatamente com quem devem falar para solucionar o problema, e tenham a noção exata de quanto tempo demorará para que tenham uma solução efetiva.

Observamos que atualmente a estrutura da gestão da UNIFIMES não oportuniza essas condições à comunidade acadêmica e à sociedade, havendo uma necessidade em se aprimorar a forma como as atribuições dos gestores a nível administrativo e pedagógico são distribuídas, e até mesmo reestruturar setores de acordo com as demandas de atendimento.

Comunicação eficiente, assertiva e não violenta. Queremos!

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Desburocratizar os processos e procedimentos institucionais, por meio de uma revisão completa das regulamentações internas, e criar uma “Cartilha do Usuário” em formato digital para cada segmento atendido (alunos, servidores, cidadão), com uma compilação das principais informações pertinentes a cada interessado, e tutoriais de como buscar atendimento junto à Instituição, a ser disponibilizada em link de acesso facilitado no site institucional.
- Buscar a implementação de certificações oficiais de qualidade operacional para os processos institucionais.
- Implementar um sistema de secretaria junto aos coordenadores e coordenadoras, com intuito de realizar triagens, e diminuir a quantidade de trabalho administrativo direcionado às coordenações.
- Reformular o quadro de funções de gestão, dividindo melhor as atribuições de acordo com as demandas recentes, e com a perspectiva de surgimento de novas e mais complexas demandas a partir da transformação da Instituição em Universidade. Para tanto deve-se considerar a necessidade de pontos focais de gestão no âmbito: a) da Graduação; b) da Extensão e Cultura; c) da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; d) dos Assuntos Estudantis; e) da Administração e Planejamento Estratégico; e f) de Recursos Humanos e Desenvolvimento Institucional.

II. Implementação de um setor de comunicação institucional regularmente estruturado

a. Por que?

Atualmente, todo o setor de comunicação da UNIFIMES funciona de maneira informal, sem haver processos e procedimentos bem estabelecidos para a sua operação. Muito embora seja possível observar um desenvolvimento dos mecanismos de comunicação em especial ao longo desse período de pandemia do novo coronavírus (COVID-19), nosso diagnóstico evidenciou uma necessidade de aprimoramento tanto da comunicação interna (mais transparência, diálogo e assertividade), como também da comunicação externa (mais técnica profissional e valorização da imagem institucional).

Portanto, de modo geral, percebe-se uma necessidade de profissionalização do setor de comunicação.



b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

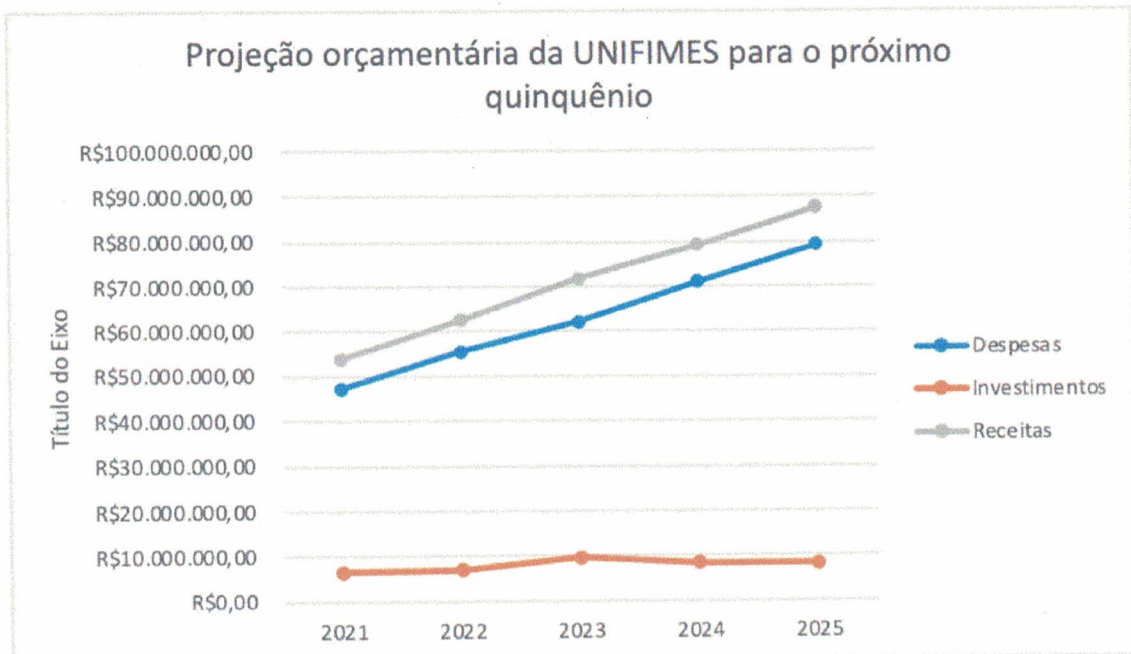
- Regular o setor de comunicação institucional, definindo sua estrutura de funcionamento, atribuições e responsabilidades.
- Distinguir a comunicação interna (destinada aos assuntos institucionais que envolvem servidores e alunos) da comunicação externa (destinada à projeção da imagem institucional perante a sociedade, e ao relacionamento comunicacional com a comunidade), compondo assim, equipes específicas para cada uma, prezando pela capacidade técnica e conhecimento da área.
- Ampliação da transparência institucional, por meio da organização sistemática dos documentos, e da publicação contínua das decisões e planejamentos de gestão institucional, inclusive com a divulgação da agenda de trabalho semanal da Reitoria.

III. Aumentar a participação de mercado e otimizar a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira

a. Por que?

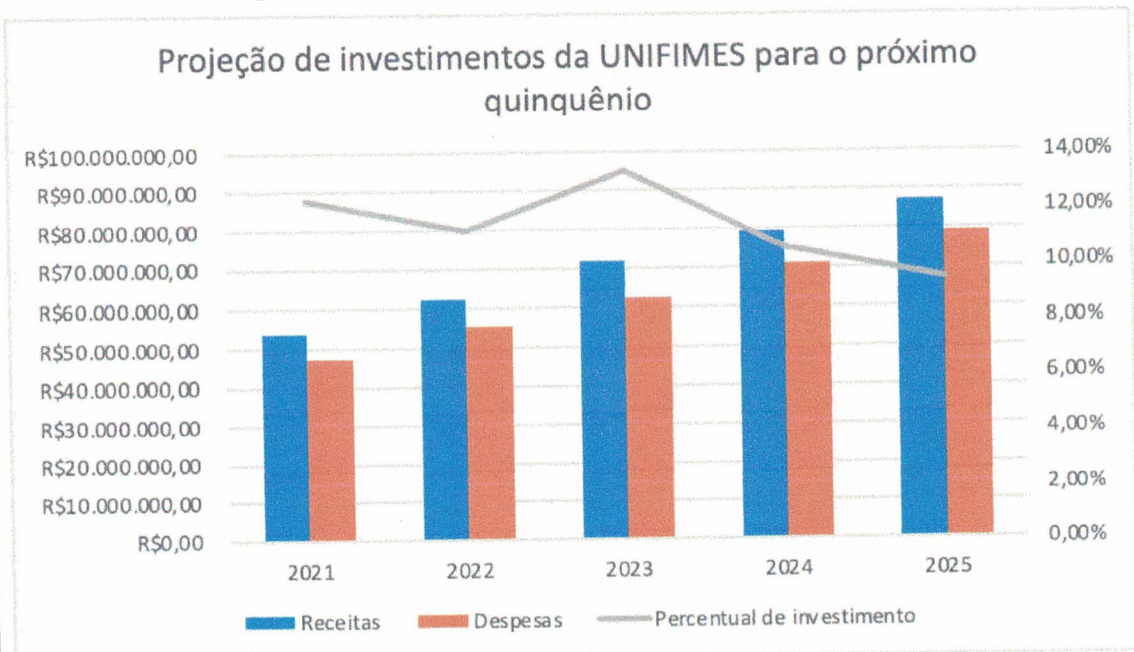
Atualmente, a UNIFIMES apresenta uma projeção de crescimento segura para os próximos cinco anos. Segundo informações constantes no PDI 2021-2025, a perspectiva de desenvolvimento orçamentário da Instituição permite afirmar que haverá condições suficientes para ampliar investimentos em áreas críticas, ao mesmo tempo em que se é preservada a sustentabilidade econômico-financeira, conforme é possível observar nos gráficos abaixo:

Demonstrativo da projeção orçamentária da UNIFIMES para o próximo quinquênio



Fonte: PDI 2021-2025

Demonstrativo da projeção de investimentos da UNIFIMES para o próximo quinquênio



Fonte: PDI 2021-2025

Entretanto, precisamos analisar com cuidado o cenário econômico, tomando a devida prudência de assegurar o futuro de longo prazo da Instituição, em especial ao considerarmos os efeitos econômicos negativos provocados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no período de curto e médio prazo.

Por isso, é fundamental tanto a implementação de medidas para aprimorar o controle financeiro, como também enxergarmos novas possibilidades de desenvolvimento para a UNIFIMES, principalmente por meio da exploração do potencial das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aplicadas à educação, e da intervenção planejada no meio social por meio da prestação de serviços, ampliando assim nosso campo de atuação e, conseqüentemente, nossa base de financiamento.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Reestruturar os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que não estão formando turmas, e implementar novos cursos a partir da demanda de mercado, com foco especial também no nível *stricto sensu*.
- Realizar pesquisas de mercado para verificar a potencialidade da implementação de cursos em novas modalidades (EaD e Híbridos), e estruturar um núcleo de Educação a Distância, na intenção de concretizar essa oferta.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão, educação continuada, e outras modalidades que atendam demandas pontuais da sociedade.
- Fomentar a realização de parcerias com o setor produtivo, de mercado e segmentos sociais, na intenção de oferecer serviços diversos a partir das áreas de atuação pedagógica da Instituição, buscando recursos para a execução de projetos de intervenção social planejada.
- Otimizar os gastos, por meio de uma avaliação cuidadosa dos custos operacionais, melhoria dos processos de compras, estoque e manutenção de patrimônio, e aprimoramento da divisão de atribuições entre os servidores.
- Implementar mecanismos de cobranças, e medidas de incentivo financeiro para recuperar créditos repesados, reduzindo a inadimplência.

IV. Promover a revitalização da Fazenda Experimental Luis Eduardo de Oliveira Salles - FELEOS e da infraestrutura de laboratórios da Instituição

a. Por que?

Considerando que a UNIFIMES tem como propósito institucional para o futuro se



transformar em Universidade, é imprescindível que ofereça uma infraestrutura condizente, possibilitando a execução das ações pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão com a qualidade esperada em todas as suas frentes de atuação.

Mencionamos expressamente aqui a necessidade de revitalização da FELEOS, por observarmos que essa é uma área ainda subaproveitada por parte da gestão. De fato, a partir de um diagnóstico realizado junto à comunidade acadêmica, notamos que alguns problemas estruturais têm impedido a utilização da integral potencialidade que o espaço oferece.

Com uma área de 48,40ha, sendo 1.910,48m² de área edificada, a fazenda experimental da UNIFIMES constitui-se como um espaço profícuo para a realização de atividades práticas e teóricas no âmbito do ensino, em especial para os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária, Medicina, Medicina Veterinária e Psicologia. Para além disso, oportuniza a realização de projetos e experimentos no âmbito da pesquisa, iniciação científica e extensão, podendo inclusive possibilitar a ampliação de receitas por meio da prestação de serviços ao setor de produção agropecuária da região.

Além da revitalização da fazenda experimental, também é fundamental implementar condições concretas para que os demais cursos possam desenvolver suas atividades, oferecendo toda a infraestrutura necessária, na medida das possibilidades financeiras e orçamentárias da Instituição.

É importante ressaltar, nesse ponto, que nossa intenção não é fazer promessas que somente são cumpridas na véspera do pleito eleitoral, mas sim estabelecer planos de ação concretos para a execução de cada estratégia desde o primeiro dia e ao longo de todo o nosso mandato, permitindo o acompanhamento das ações da gestão por parte de todos os servidores e alunos da IES.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Implementar uma estrutura de acolhimento para os alunos e professores na FELEOS, com espaço e pessoal para o atendimento administrativo, cantina e apoio de enfermagem para primeiros socorros.
- Realizar atendimentos periódicos pela Reitoria diretamente na FELEOS, em especial para possibilitar o acompanhamento próximo da execução das estratégias de desenvolvimento traçadas para a fazenda experimental.
- Promover a execução do projeto de viabilidade hídrica para a FELEOS.

- Promover a revitalização estrutural, laboratorial e de maquinário da FELEOS, por meio de um plano de ação a ser desenvolvido por uma comissão formada pelos cursos diretamente interessados, e observando-se a estrutura prevista nos PPCs e nas DCNs de cada curso.
- Promover novo zoneamento da FELEOS, de modo a otimizar os espaços de trabalho de acordo com as demandas dos cursos diretamente interessados, e com foco nos eixos curriculares voltados para a prática profissional, pesquisa, iniciação científica e extensão.
- Realizar um estudo concreto a respeito do transporte escolar da Unidade Sede para a FELEOS, definindo a organização de demanda e horários do transporte terceirizado atualmente contratado, e verificando a viabilidade econômico-financeira para a aquisição de transporte próprio no curto/médio prazo.
- Promover a revitalização estrutural, laboratorial e de maquinário das unidades (Sede e Trindade) junto aos cursos diretamente interessados e de acordo com as necessidades concretas, valorizando a estrutura prevista nos PPCs e nas DCNs (p. e.: salas para elaboração e testes de material didático, salas de atendimento técnico-profissional, microscópios, máquinas de análise laboratorial etc.).

V. Fortalecer a parceria com o Setor Público na área da Saúde, e buscar oportunidades também junto ao Setor Privado

a. Por que?

O curso de Medicina de Mineiros está chegando ao final de seu ciclo de implementação, e, com isso, necessita de uma estrutura complexa que envolve leitos médicos, demanda de pacientes, insumos, profissionais de apoio, professores, preceptores etc. Para oportunizar aos alunos a realização do período de internato e também de residência médica nos eixos previstos no Projeto Pedagógico do curso é preciso uma gestão que atenda às demandas que envolvem os alunos, professores e coordenação.

No início deste ano, a UNIFIMES publicou Edital de Credenciamento de Instituições Hospitalares e Clínicas Médicas para a oferta de espaço profissional para a integração dos alunos do curso de Medicina, havendo até o momento três instituições do setor privado credenciadas.

A estrutura para a oferta do período de internato e de residência médica nos eixos obrigatórios é fundamental para o sucesso da formação do alunado, sendo imprescindível que

a Instituição ofereça todas as condições necessárias para que seus alunos tenham acesso de forma segura e com qualidade às técnicas da prática profissional.

Nesse sentido, muito embora a Instituição já tenha avançado na celebração de convênios junto à rede hospitalar do município, é preciso reforçar as tratativas na intenção de aprimorar e ampliar a rede de instituições hospitalares e de profissionais da saúde credenciadas junto à UNIFIMES. Esse fato possibilitará que as vagas necessárias à demanda crescente, garantam a própria existência de demanda hospitalar para que os alunos exercitem a prática nos termos curriculares, tanto em Mineiros, quanto em Trindade.

Portanto, mostra-se necessário que a gestão busque parcerias não apenas com o setor privado, mas que também fortaleça sua colaboração junto ao setor público, em especial com a implementação do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES com o município de Mineiros, com o objetivo de promover processos participativos de construção e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS, nos termos da Portaria Interministerial 1.127/2015, do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

Além disso, considerando o processo de implementação do curso de Medicina também no Campus de Trindade, é evidente a necessidade de se firmar parcerias naquela região, ampliando as possibilidades de formação para os nossos alunos.

Além das demandas dos cursos de Medicina, essas parcerias também são fundamentais para o desenvolvimento dos cursos de Medicina Veterinária, Psicologia e Educação Física, permitindo a inserção de nossos professores e alunos no campo prático-profissional da área da saúde.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias para os cursos de Medicina e aqueles com atuação na área da Saúde da UNIFIMES:

- Fomentar o credenciamento de Instituições Hospitalares e Clínicas Médicas junto à UNIFIMES, tanto em Mineiros quanto na região de Trindade.
- Aprimorar os convênios junto ao Sistema Único de Saúde, no intuito de oferecer melhores condições de prática profissional aos alunos, e ao mesmo tempo aprimorar a rede pública de saúde dos municípios de Mineiros e Trindade.
- Implementar a estrutura necessária para a oferta de residência médica nos eixos previstos no PPC do curso.
- Implementar uma rede de apoio pedagógico e preparação técnico-profissional para

aprimorar as condições de nossos alunos ingressarem nas vagas de residência médica almejadas.

VI. Aprimorar as condições de trabalho para os servidores

a. Por que?

O maior patrimônio da UNIFIMES são os seus servidores. São eles que trabalham na linha de frente para girar a engrenagem que dá início ao processo de ensino/aprendizagem e de produção do conhecimento científico. Sem o auxílio de todos os servidores, a Instituição não passa de um lugar vazio, uma vez que nem mesmo alunos teríamos sem o empenho e dedicação de nossos professores e servidores técnico-administrativos. Nesse sentido, é fundamental que os servidores da Instituição tenham condições dignas de trabalho asseguradas, para que consigam exercer suas atribuições com uma sensação de satisfação, bem-estar e segurança jurídico-financeira.

Sabemos que no âmbito da UNIFIMES existem alguns problemas latentes relacionados às condições de trabalho. Há uma dificuldade na transparência e assertividade da comunicação institucional, o que ocasiona uma sensação de desconhecimento a respeito das decisões a nível de gestão. Há uma evidente desvalorização dos servidores técnico-administrativos, que há anos buscam uma reformulação de seu plano de carreira e da equidade e justiça na distribuição de gratificações. Há, ainda, um contínuo sentimento de insegurança jurídica dos professores, que não sabem se conseguirão atingir uma carga horária digna de trabalho em cada semestre, uma vez não haver uma normatização clara a respeito da distribuição das atribuições docentes.

Por isso, essa é uma de nossas principais propostas para a gestão de 2021-2024!

Pode parecer genérico propor o aprimoramento das condições de trabalho, mas elaboramos algumas estratégias com foco específico nos problemas observados, firmando o compromisso de melhorar o ambiente profissional da Instituição, valorizando as pessoas que fazem a UNIFIMES acontecer.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

➤ Estruturar um setor de recursos humanos, que terá como atribuições o

acompanhamento da carreira dos servidores e do processo de avaliação continuada, implementando estratégias que tragam maior transparência e credibilidade aos processos institucionais de distribuição dos serviços, movimentação na carreira e monitoramento da qualidade.

- Retomar os estudos acerca da valorização da carreira dos servidores técnico-administrativos.
- Equalizar o processo de concessão de gratificações para os servidores técnico-administrativos, por meio da definição de critérios claros e expressos em regulamentação institucional.
- Implementar uma rotina de formação continuada aos servidores técnico-administrativos, levando-se em conta as demandas e particularidades de sua atuação institucional.
- Elaborar uma rotina de integração de novos servidores, ofertando momentos de formação sobre os processos e rotinas da Instituição, sobre os aspectos pedagógicos dos cursos de atuação, e sobre as atribuições no âmbito administrativo e pedagógico.
- Implementar momentos de integração entre novos servidores e o quadro já existente, fomentando a construção de boas relações entre todas as pessoas.
- Buscar a implementação de serviços voltados ao bem-estar dos servidores e sua família em integração com as práticas pedagógicas no âmbito institucional (p. e.: desenvolvimento da equoterapia na FELEOS, estudo de viabilidade para a criação de uma creche, busca por benefícios para a classe de servidores junto ao setor de mercado de Mineiros e Trindade, etc.).

VII. Estabelecer critérios e procedimentos claros para a distribuição da carga horária entre os docentes

a. Por que?

Como um desdobramento da proposta anterior, nos esforçamos para construir uma estratégia específica para resolver, de uma vez por todas, o grave problema de modulação que persiste em nossa Instituição.

Você professor não está cansado de lutar para completar sua carga horária de trabalho a cada semestre?

Você professor não está cansado de disputar disciplinas com seus próprios colegas, sem ter uma regulamentação clara que direcione sua reivindicação?

Você professor não está cansado de buscar oportunidades para desenvolver projetos de pesquisa e extensão, e não ter o fomento institucional necessário?

Você professor não está cansado de ser obrigado a orientar Trabalhos de Conclusão de Curso sem ter uma contrapartida institucional?

Você professor não está cansado de observar a gestão utilizar critérios de personalidade para a distribuição da carga horária, muitas vezes escondendo dos servidores a realidade da modulação?

Nossa proposta tomou como fundamento todas essas perguntas que nos provocam e nos incomodam para implementar critérios de distribuição das atribuições dos servidores docentes (modulação) de maneira justa e equitativa, valorizando as ações de ensino, pesquisa e extensão, e garantindo a exequibilidade do trabalho por meio de prestação de contas anual, sem distinção/concorrência entre professores especialistas, mestres e doutores.

b. Como fazer?

Para possibilitar a execução desta proposta, buscamos organizar a modulação dos professores em duas etapas distintas, que se complementam.

➤ 1ª Etapa: Modulação do Ensino

Atualmente, nossa Instituição conta com uma carga horária total de ensino de aproximadamente 4.000 créditos de disciplinas teóricas e práticas constantes nas matrizes curriculares de todos os cursos de graduação ativos (com exceção do curso de Arquitetura e Urbanismo – recentemente implementado e que não conta com sua matriz curricular publicada no site institucional). Além dessa carga horária da graduação, ainda temos os cursos de pós-graduação ativos.

Considerando-se apenas essa carga horária de ensino de graduação distribuída entre os professores efetivos, teríamos uma média de 20h de carga horária de ensino para cada

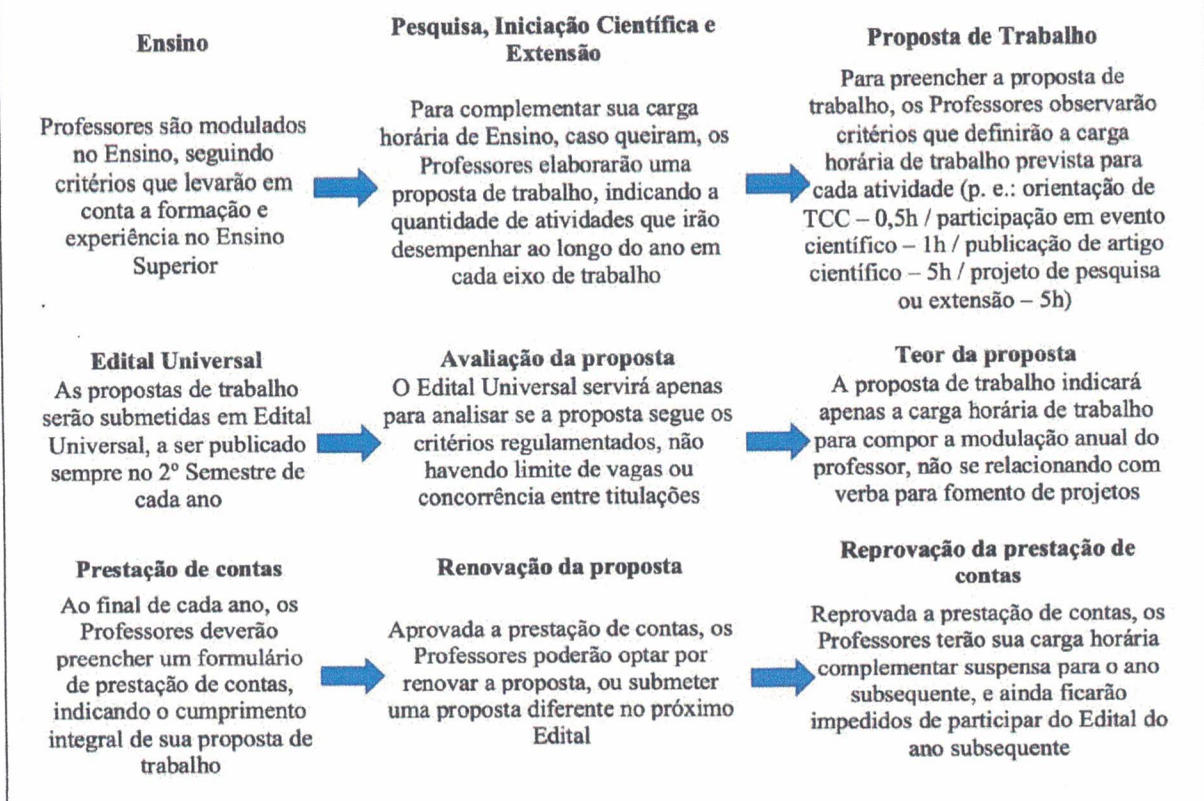
professor (4.000 / 191 = 20,9). Se considerarmos a quantidade de professores ocupantes de funções administrativas (Reitoria, Pró-Reitorias, Direções, Coordenações etc.), essa distribuição seria ainda maior por professor.

Isso evidencia que a grande demanda institucional é o Ensino. Por isso, essa é a carga horária que deve ser distribuída primeiro, para suprir as necessidades de cada curso.

Nossa proposta inicial, pois, é implementar critérios claros para a distribuição da carga horária de ensino como 1ª Etapa da modulação dos professores, **levando-se em conta principalmente a formação e a experiência profissional de cada um no Ensino Superior.** Após a distribuição da carga horária de ensino entre os professores, e com a aplicação do percentual legal de 25% de planejamento sobre essas atividades, passamos à segunda fase da modulação.

➤ 2ª Fase: Modulação da Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

Após a distribuição da carga horária de Ensino, cada professor terá a oportunidade de complementar sua carga horária até o limite de 40h, por meio da elaboração de uma proposta de trabalho individual em que irão discriminar as ações de pesquisa, iniciação científica e extensão a serem executadas ao longo do ano letivo, na forma como demonstrado no esquema abaixo:



Em resumo, nossa proposta possibilita que cada professor alcance a carga horária máxima de trabalho, a partir de uma distribuição equitativa das ações de ensino, pesquisa e extensão. Vejamos, a seguir, um exemplo prático para melhor compreensão da forma de modulação proposta:

Professor X	
Modulação do Ensino	4 disciplinas de 4 créditos cada = 16h + 25% de planejamento sobre o regime de 20h (20h - 25% = 5h) = 21h
Modulação da Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão	Plano de trabalho com a seguinte distribuição de atividades: - 10 orientações de TCC: 0,5h x 10 = 5h - 1 Projeto de pesquisa: 5h - 1 Projeto de extensão: 5h - 4 participações em eventos científicos: 1h x 4 = 4h - Total da proposta: 19h
Total da modulação	40h

E o que aconteceria com os Editais de PIBIC e Extensão?

A distribuição da modulação dos professores por meio de um Edital Universal possibilitará uma reestruturação do Programa de Iniciação Científica, e também dos Projetos de Pesquisa e Extensão, passando a prever uma verba exclusiva para bolsas de estudo para alunos, e para o custeio de insumos necessários à execução de projetos.

Ou seja, a verba orçamentária de pesquisa e extensão não será destinada ao pagamento da carga horária dos professores, mas sim ao verdadeiro fomento de projetos.

c. Esta proposta é exequível financeiramente?

Segundo estudo realizado pelo Departamento de Pessoal da Instituição, atualmente contamos com 65% dos professores efetivos já trabalhando em regime integral de 40h, e 19% dos docentes em um regime entre 30h e 40h.

Esses dados indicam que temos muitos poucos professores trabalhando em regime parcial em nossa IES, situação que demonstra que a forma de modulação proposta não traria impactos relevantes na sustentabilidade econômico-financeira, uma vez que os procedimentos de modulação apenas otimizariam a distribuição dos serviços, garantindo uma maior segurança jurídica aos servidores, e ainda uma maior eficácia em suas ações pedagógicas, já que exigiria um planejamento anual das atividades.

Demonstrativo de professores efetivos por regime de trabalho			
		Número de Professores por Regime de Trabalho	Distribuição Percentual dos Professores por Regime de Trabalho
Regime de trabalho	40h	124	65%
	30h	36	19%
	20h	15	8%
	Até 20h	16	8%
Total		191	100%

Fonte: PDI 2021-2025

VIII. Consolidar o Campus de Trindade

a. Por que?

A UNIFIMES tem funcionamento em Trindade desde o ano de 2014, com a implantação do curso de Direito. Todavia, as atenções da gestão somente se firmaram na região a partir da implantação do curso de Medicina, no ano de 2018.

Nesse sentido, nossa proposta de consolidação enxerga o Campus de Trindade como um espaço potencial para o aprimoramento das redes de colaboração científica da Instituição, e também para a ampliação das oportunidades prático-profissionais de todos os cursos ofertados. Isso porque, a localização do Campus de Trindade é estratégica para que a UNIFIMES fortaleça sua presença a nível nacional, agregando valor à sua imagem e impulsionando seu crescimento.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Implementar um sistema de “Reitoria Itinerante”, em que pelo menos um membro da Reitoria prestará atendimento direto e presencial à comunidade acadêmica de Trindade de forma periódica, possibilitando uma maior proximidade entre a Gestão Superior e as particularidades do Campus de Trindade.
- Implementar processos claros de relatórios e comunicação constante entre a Direção do Campus e a Gestão Superior.
- Realizar eventos de integração entre a comunidade acadêmica de Mineiros e de Trindade, tanto com momentos de formação continuada conjunta aos servidores, como com momentos de articulação acadêmica e de representação estudantil entre

os alunos.

- Estruturar uma rede de apoio pedagógico e psicopedagógico permanente no Campus de Trindade, por meio da ampliação da atuação do NAPSI, NUFAPÉ, CELIN e outros núcleos de apoio.
- Implementar medidas concretas para solucionar as demandas estruturais, administrativas, financeiras e pedagógicas do Campus de Trindade.
- Realizar estudos de viabilidade de expansão do Campus de Trindade, observando as características socioeconômicas e as demandas educacionais da região, inclusive com a possibilidade de implementação de cursos gratuitos ou de baixo custo para impulsionar o desenvolvimento da região, garantindo também o cumprimento da responsabilidade social da UNIFIMES.

5.2. Propostas para o Eixo Pedagógico - Gestão e Execução do Projeto Pedagógico Institucional

O Eixo Pedagógico envolve todos os responsáveis diretos pela execução das atividades-fim da Instituição, desde a construção do planejamento pedagógico, até a ministração de aulas nos cursos de graduação. Portanto, é um eixo composto por todos os docentes, alunos e setores sociais envolvidos com as ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela UNIFIMES.

A partir das condições estruturais, administrativas, financeiras e operacionais disponibilizadas pela gestão superior da Instituição (Eixo Administrativo), o Eixo Pedagógico desenvolve as ações pedagógicas planejadas no Projeto Pedagógico Institucional, que buscam alcançar um nível de qualidade educacional projetado a partir do desenvolvimento social do ambiente de atuação da Instituição.

Assim, considerando as necessidades de aprimoramento evidenciadas a partir de nosso diagnóstico, apresentamos como propostas específicas para este eixo:

I. Capacitar continuamente os servidores docentes, e fortalecer as redes de apoio pedagógico e psicopedagógico

a. Por que?

O primeiro passo para oferecer uma formação de qualidade aos nossos alunos, é garantir que toda a equipe pedagógica esteja alinhada às diretrizes traçadas pelo Projeto

Pedagógico Institucional, e pelo Projeto Pedagógico de cada curso. Além disso, é imprescindível que os professores sejam capacitados para o uso das inovações metodológicas e digitais no meio educacional, e que estejam aptos ao planejamento e condução de ações de pesquisa, iniciação científica e extensão, uma vez que o propósito da Universidade é a produção do conhecimento científico aplicado à realidade social que a cerca.

Sabemos, nesse ponto, que muitos dos docentes da Instituição não possuem formação pedagógica, e precisam de uma estrutura de apoio e formação continuada para aprimorar sua atuação como professor, agregando o conhecimento pedagógico ao conhecimento técnico-profissional e acadêmico.

Por isso, é fundamental que a Instituição oportunize aos seus professores as condições necessárias para que cresçam enquanto profissionais. É uma ideia equivocada imaginar que é atribuição única e exclusiva dos docentes buscar seu próprio aperfeiçoamento, sobretudo porque um dos objetivos da UNIFIMES é formar pessoas, de modo que cabe sim à gestão institucional, pensar e implementar mecanismos de formação continuada, instrumentos de facilitação de acesso à capacitação em nível *stricto sensu*, estruturação de redes de apoio e atendimento pedagógico para auxiliar os professores nas dificuldades cotidianas com a prática pedagógica, e atendimento psicopedagógico e multiprofissional para aprimorar o acompanhamento do aprendizado de seus alunos de maneira cada vez mais personalizada.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade, para a realização de processos avaliativos diagnósticos, formativos e continuados, e para o incentivo às atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão.
- Promover encontros de formação específicos para tratar do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, na intenção de ampliar o conhecimento dos professores sobre a organização didático-pedagógica da Instituição, e sobre o currículo e funcionamento dos cursos, contribuindo assim para uma atuação uniforme e articulada no âmbito das ações pedagógicas.
- Ampliar gradativamente o incentivo à formação dos servidores a nível *stricto sensu*, tanto por meio de bolsas de estudo, como por meio de parcerias junto à Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos na modalidade MINTER e

DINTER.

- Desenvolver cursos de formação de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes de Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio.
- Fortalecer o Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico – NUFAPE, como um núcleo de atendimento exclusivo aos docentes e coordenadores de curso.
- Implementar um Núcleo Multidisciplinar de Apoio Educacional Especializado, como um espaço de apoio educacional voltado ao fortalecimento das ações de inclusão e acessibilidade no âmbito institucional.
- Melhorar a socialização do conhecimento internamente, por meio da difusão dos conhecimentos adquiridos em treinamentos, seminários, congressos, reuniões, expedições etc., em momentos de formação continuada entre os professores, bem como publicizar as produções científicas e ações pedagógicas dos docentes entre a comunidade acadêmica (dar voz ao professor).

II. Aprimorar as condições de atendimento aos alunos, e conseqüentemente as condições de trabalho dos coordenadores

a. Por que?

Retomando nossa primeira proposta para o Eixo Administrativo, é fundamental que quando um aluno se depare com uma necessidade institucional, ele tenha todas as informações à disposição para resolver seu problema, sabendo com quem deve falar, e ainda quanto tempo durará esse processo.

Uma necessidade premente observada na UNIFIMES é o aprimoramento dos canais de comunicação e atendimento aos alunos, no sentido de articular melhor os setores e, se possível, integrar todos os aspectos do atendimento pedagógico em um único lugar, inclusive otimizando a estrutura de atendimento das coordenações de curso, que atualmente funcionam sem contar nem mesmo com um apoio de secretaria.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Estabelecer processos e procedimentos claros de comunicação, troca de

informações e acompanhamento da execução das atividades pedagógicas.

- Racionalizar o setor de atendimento aos alunos, reunindo os diversos pontos de atendimento em um só, com a possibilidade de atendimento digital facilitado.
- Ampliar os espaços de convivência e de atendimento pedagógico aos alunos.
- Criar espaços próprios para o desenvolvimento de atividades de representação estudantil.
- Estabelecer contato e apoio às atividades estudantis organizadas, tais como Ligas, Atléticas e DCEs.

III. Atualizar as propostas pedagógicas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, alinhando a UNIFIMES com as mudanças do cenário educacional, e ampliando as oportunidades de formação dos alunos

a. Por que?

O mundo mudou de forma extremamente acelerada com o cenário de pandemia que estamos vivenciando, e isso trouxe novidades para o campo educacional, para o mercado, e para a sociedade em geral. Nesse sentido, é preciso refletir: estamos conseguindo preparar nossos alunos com qualidade para ingressar em um mundo conectado, disruptivo e completamente digital?

Uma necessidade observada no âmbito da UNIFIMES é a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, ampliando as oportunidades de formação dos alunos.

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Modernizar os currículos dos cursos presenciais, com a inserção de componentes na modalidade Híbrida, e de componentes articulados com as ações de pesquisa e extensão, na intenção de tornar os cursos mais alinhados à realidade atual, e mais chamativos ao público-alvo, agregando valor à Instituição.
- Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão.
- Estruturar um setor de apoio ao empreendedorismo, inovação e empregabilidade,

voltado especialmente aos alunos da Graduação.

- Ampliar as redes de colaboração para a realização de estágios, mobilidade estudantil nacional e internacional.
- Regulamentar e consolidar as questões relacionadas a estágios e internacionalização.

5.3. Propostas para o Eixo de Articulação com a Sociedade

O Eixo de articulação com a sociedade envolve tanto a implementação de parcerias junto ao setor produtivo, de mercado e segmentos sociais para a realização de projetos de intervenção social e abertura de espaço para a formação técnico-profissional de nossos alunos, como também a análise a respeito da qualidade percebida das ações realizadas pela UNIFIMES.

De fato, é a partir da qualidade percebida que a Instituição pode mensurar o nível e a qualidade de suas ações pedagógicas, verificando até que ponto: nossos alunos estão se inserindo no mercado, como os projetos estão melhorando a vida das pessoas, e ainda de que maneira a imagem institucional está sendo divulgada em um tom positivo ou negativo perante a sociedade.

Acompanhar a percepção social a respeito da inserção da UNIFIMES no mercado e no meio acadêmico é imprescindível para o aprimoramento do planejamento estratégico da gestão, no sentido de reavaliar propostas e adequar ações para a cada dia atender de forma mais apurada às demandas advindas da sociedade, e assim projetar nossa imagem de maneira positiva nos meios de atuação.

Assim, considerando as necessidades de aprimoramento evidenciadas a partir de nosso diagnóstico, apresentamos como propostas específicas para este eixo:

I. Fortalecer continuamente o relacionamento com a comunidade para aprimorar a qualidade percebida e desenvolver o meio social

a. Por que?

Segundo a redação do PDI 2021-2025, a projeção da identidade institucional para o próximo quinquênio se aproxima de uma

perspectiva de empreendedorismo socialmente referenciado, estabelecendo como propósito para a UNIFIMES a construção de uma organização que é parceira da comunidade, e que com isso gera valor público (GIBB, HASKINS e ROBERTSON, 2013). Essa concepção, segundo Ruiz e Martens (2019), agrega elementos de liderança responsável e articuladora com a comunidade interna e externa, de

capacidade de inculcação de uma cultura empreendedora que se alastre pelo meio social local/regional, e de conversão de ações de ensino, pesquisa e extensão em valor econômico, social e cultural para o meio social local/regional. É, pois, uma Universidade que trabalha em prol da sociedade que a cerca, e com isso acaba contribuindo para a própria sustentabilidade. (PDI 2021-2025, 2020, p. 35-36).

Portanto, é uma diretriz para o planejamento estratégico da gestão dos próximos anos a articulação constante e contínua com o meio social, numa intenção de atender demandas vindas da sociedade, e com isso agregar valor à própria imagem institucional, e ainda contribuir com sua sustentabilidade, por meio da ampliação da base de financiamento. Isso implica dizer que é necessário estabelecer estratégias para que a UNIFIMES possa, de fato, se aproximar mais das demandas da sociedade.

Mas não basta apenas se aproximar da sociedade com a intervenção imediata por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. É preciso antes diagnosticar a sociedade, saber o que o povo pensa a respeito da UNIFIMES, e quais são as demandas que se articulam com o propósito institucional de galgar o status de Universidade.

Por isso, o acompanhamento da percepção social sobre os serviços prestados pela UNIFIMES é um aspecto imprescindível para se atender essa proposta de maior articulação com o meio social. De fato, sem saber o que as pessoas pensam sobre nós, e mais propriamente o que as pessoas pensam que podemos fazer por elas, como é que iremos nos aproximar da sociedade, e, mais ainda, como é que iremos atender às suas demandas?

b. Como fazer?

Para concretizar essa proposta, traçamos como estratégias:

- Disseminar a relevância dos projetos sociais para todas as pessoas envolvidas diretamente com a Instituição.
- Fortalecer as parcerias e as oportunidades de realização de ações junto a instituições locais e regionais, e ao mesmo tempo possibilitar maior abertura para a realização de ações no âmbito da própria UNIFIMES.
- Racionalizar as ações pedagógicas em torno das demandas sociais observadas no *locus* de atuação da Instituição, a partir de diagnósticos apurados sobre a inserção da UNIFIMES no contexto socioeconômico e cultural, com desdobramentos na reformulação curricular dos cursos de Graduação, planejamento de expansão dos cursos de Pós-Graduação, e também investimento em ações de pesquisa e extensão de forma selecionada.
- Desenvolver estratégias de marketing associadas às ações institucionais.

- Aprimorar a estrutura e o escopo de atuação da CPA e do núcleo de pesquisas socioeconômicas, permitindo a realização de pesquisas mais amplas e apuradas sobre a inserção e alcance social da UNIFIMES.

6. Mensagem final

Por fim, gostaríamos de deixar nossa mensagem de comprometimento com o trabalho sério e profissional em nossa gestão. Queremos construir uma Universidade transparente, colaborativa, participativa e conectada com as mudanças sociais e de mercado, respeitando o que já foi feito até aqui.

Remontando à história da fundação de nossa Instituição, nosso maior objetivo é transformar a UNIFIMES em uma Universidade que sirva às demandas da população que a cerca, garantindo a prestação de serviços educacionais de ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura, com o padrão de qualidade que a sociedade merece, sempre nos pautando em um planejamento estratégico que busque a qualidade tendo como foco a responsabilidade social, e sem perder de vista a sustentabilidade econômico-financeira.

Contamos com o seu apoio para democratizar e renovar nossa Instituição, superando o patrimonialismo e a pessoalidade, e desenvolvendo uma gestão transparente e comprometida com o desenvolvimento.

Contamos com o seu voto para darmos seguimento à implementação do Projeto de Universidade corrigindo os erros do passado, e garantindo a saúde financeira e a segurança jurídica para todos os nossos servidores.

Contamos com a sua colaboração para construirmos um ambiente acadêmico qualificado, ampliando as possibilidades de aprendizado e produção do conhecimento científico junto a nossos alunos e à sociedade.

Por uma UNIFIMES mais democrática, renovada e aberta à potencialidade de todos!

Mineiros/GO, 27 de outubro de 2020



Eleno Marques de Araújo
Candidato a Reitor



Guilherme Sousa Borges
Candidato a Vice-Reitor

3º Ofício
Tribunal de Justiça
Poder Judiciário - Nua
MILTON ALVES DA SILVA JUNIOR
Registro Civil

Cartório 3º Ofício
Tribunal de Justiça e Registro Civil
6ª Avenida, N.º 59, Centro, Mineiros-GO
MILTON ALVES DA SILVA JUNIOR
Registro Civil

Selo Digital: 01772010210745409460041 Consulte este selo em:
01772010210745409460041
<https://sae.tjgo.jus.br>

Reconheço por VERDADEIRAS as(s) assinaturas de
ELENO MARQUES DE ARAÚJO e GUILHERME SOUSA BORGES
por mim devidamente identificadas e por haverem sido apostas em
minha presença. Dou Fé

Mineiros - GO, 27 de outubro de 2020
Em teste da Verdade

Mirkios Martins Rosa - Estrevente